

Fabiana Gama Viana

De: NIPEenergia [nipeenergia@nipeunicamp.org.br]
Enviado em: segunda-feira, 11 de julho de 2011 12:10
Para: nipeenergia@nipeunicamp.org.br
Assunto: NIPEenergia - Número 807
Anexos: chamada_publica.pdf



Campinas, 11 de Julho de 2011. (Número 807)

Todas as edições do NIPEenergia estão disponíveis na íntegra no site

SIGA O NIPE PELO TWITTER!

O NIPE/Unicamp agora está no Twitter. Acompanhe posts sobre os eventos do NI de emprego e concursos públicos no setor. [Clique aqui](#) e torne-se um seguidor do

MURAL

OPORTUNIDADES

Concurso Professor Substituto Engenharia de Energia - UFPA (Rural do Semi-Árido)

São duas vagas para ministrar Instalações Elétricas, Fontes Alternativas de Energia, Eletricidade Básica. Inscrições até 11 de julho de 2011. Para mais informações, [clique aqui](#).

Edital Universal CNPq N º 14/2011

O objetivo é selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir para o desenvolvimento em qualquer área do conhecimento. As propostas devem ser enviadas até 08 de agosto de 2011. [Clique aqui](#).

Eletrosul abre edital para propostas de projetos de P&D

O edital tem o objetivo de orientar a elaboração e submissão de proposta técnico-comercial para execução de projetos de P&D. O prazo para submissão de propostas vai até 12 de agosto de 2011. Para mais informações, [clique aqui](#).

NERC lança nova chamada com FAPESP

O Natural Environment Research Council (NERC), um dos Conselhos de Pesquisa do Reino Unido, lançou uma nova chamada de propostas para apoiar pesquisas internacionais, feitas por pesquisadores do NERC em parceria com pesquisadores brasileiros. A declaração de intenção de apresentar propostas vai até o dia 17 de agosto de 2011. As propostas e mais informações, [clique aqui](#).

Vaga para Analista de Propriedade Intelectual

Curso superior completo em Engenharia e experiência em redação de patentes, procedimentos nacionais e internacionais de busca em banco de patentes nacionais e internacionais. Desejável conhecimento na área de marcas e direitos autorais. Os interessados devem encaminhar o currículo no e-mail com a pretensão salarial: [selecao@nipeunicamp.org.br](#)

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos da Amazônia (PPG-ENGRAM) da UFAM abre uma vaga para professor visitante

A vaga é para a área de aproveitamento da energia, e a formação do candidato deve ser Doutor com foco em Energia, Conservação, Eficiência ou Fontes Alternativas de Energia. O Edital de Inscrição com as demais informações necessárias estará sendo publicado em breve no Portal da UFAM: www.ufam.edu.br.

FEEC/Unicamp seleciona docente

A Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da Unicamp abriu concurso para Professor Doutor nas áreas de Telecomunicações e Telemática. As inscrições vão até 28 de julho de 2011. [Clique aqui](#) para acessar o edital.

Braskem abre processo seletivo para bolsas de estudo de mestrado e doutorado

Com o objetivo de captar ideias e talentos nas universidades, a Braskem está patrocinando 10 bolsas de mestrado e 10 de doutorado nos valores de R\$1.500 e R\$2.500 por mês, respectivamente para estudantes de todo Brasil que estejam exclusivamente dedicados à pesquisa. Para participar, é preciso que o candidato já esteja cursando Mestrado ou Doutorado em qualquer universidade do Brasil e tenha dedicação exclusiva à pesquisa. Os interessados deverão se inscrever pelo site da Braskem até o dia 15 de julho - www.braskem.com.br/bolsas - os trabalhos escolhidos serão divulgados a partir da segunda semana de setembro.

Bolsa de Mestrado - Planejamento energético e otimização de recursos

O projeto de P&D "Planejamento Integrado de Recursos (PIR) Energéticos e Hídricos Visando a Gestão da Bacia do Alto Tietê-Represa Billings", que será desenvolvido pelo NIPE/Unicamp com financiamento da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (EMAE), está oferecendo uma bolsa de mestrado. Os interessados devem enviar currículo para o prof. Gilberto Jannuzzi, coordenador do projeto, através do e-mail jannuzzi@fem.unicamp.br.

Bolsa de Estudo – Mudanças Climáticas e Água

Estão disponíveis 7 bolsas de estudo em Mudanças Climáticas e Água para alunos matriculados em cursos de mestrado e doutorado. Mais informações: www.idrc.ca/Adaptation-H2O.

[Veja mais oportunidades no site do NIPE!](#)

PRÓXIMOS EVENTOS DO NIPE

IX BRAZIL-JAPAN INTERNATIONAL WORKSHOP Society, Energy and Environment

22 e 23 de Setembro de 2011
Unicamp – Campinas – SP

EM BREVE, MAIS INFORMAÇÕES!

EVENTOS

ENERWASTE Fórum Nacional de Aproveitamento Energético de Resíduos

26 a 28 de Julho de 2011
São Paulo – SP
Mais informações: [clique aqui](#)

II Fórum Renovação das Concessões Elétricas Brasileiras

10 de Agosto de 2011

São Paulo – SP

Mais informações: [clique aqui](#)

ICHS 2011

International Conference on Hydrogen Safety

Enabling Progress and Opportunities

12 a 14 de Setembro de 2011

São Francisco – Califórnia – EUA

Mais informações: [clique aqui](#)

NOTÍCIAS

REGULAÇÃO

Agência paulista antiapagão gasta só 37% do que recebe

Fonte: Folha de S. Paulo (06/07/11)

Por Eduardo Geraque

Enquanto órgão retinha recursos, reclamações por falta de luz aumentavam.

Arsesp admite não ter usado todo o dinheiro disponível, mas nega falha em fiscalização de empresas do setor.

A Arsesp, agência estadual responsável por fiscalizar as empresas que vendem energia em São Paulo, usou só 37% de seu orçamento entre 2008 e o ano passado. Ao todo, R\$ 97,9 milhões ficaram parados e R\$ 56,5 milhões foram gastos de fato -Estado, União e taxas pagas por empresas são as fontes de recursos da Arsesp. No mesmo período, a agência dispunha de 16 funcionários para fiscalizar as 12 companhias do setor elétrico. As reclamações por falta de energia dos clientes da maior delas, a AES Eletropaulo, por exemplo, aumentaram 83%. A empresa atende toda a Grande São Paulo. Os cortes de luz em algumas áreas da região metropolitana, inclusive, vêm ficando cada vez mais frequentes, acima do considerado ideal pelo contrato de concessão. A agência estadual admite não ter usado recursos, mas nega falta de fiscalização. Em três anos, no caso da AES Eletropaulo, houve 15 ações de fiscalização. Dessas, nove ainda estão em análise, algumas desde 2009. Outras cinco estão arquivadas e só uma resultou em multa. Foram quase R\$ 11 milhões em autuações, mas a empresa desembolsou apenas R\$ 323,1 mil até agora. Em 2006, segundo a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), os moradores da Grande São Paulo ficaram 7 horas e 52 minutos sem luz. Em 2010, essa média subiu para 10 horas e 36 minutos. A Arsesp também fiscaliza os serviços de gás e de saneamento. No que se refere ao setor elétrico, a agência tem grande poder, deixando a Aneel em segundo plano. Um acordo entre as agências estadual e nacional delega à Arsesp a obrigação de fazer toda a fiscalização.

VENDAVAL

Depois do vendaval do início de junho, que deixou mais de 2 milhões de pessoas sem luz -várias famílias ficaram mais de dois dias no escuro-, o governo estadual criticou publicamente, e de forma contundente, os serviços da AES Eletropaulo. O governador Geraldo Alckmin (PSDB) e o secretário de Energia, José Aníbal, porém, pouparam a Arsesp. Disseram que a agência não tinha recursos humanos nem estrutura adequada para fiscalizar a empresa. E que pediriam à Aneel ajuda na fiscalização em São Paulo. Apesar de ser em tese independente, a Arsesp é ligada à Secretaria de Energia. O governo tem meios para interferir nas decisões da agência.

OUTRO LADO

Verba retida não prejudica fiscalização, afirma agência

Fonte: Folha de S. Paulo (06/07/11)

Arsesp diz ter passado por período de transição entre 2008 e 2010 e que, agora, recurso em caixa será mais bem utilizado.

A Arsesp, agência estadual responsável por fiscalizar as empresas que vendem energia no Estado de São Paulo, admite não ter usado seu orçamento na "totalidade" entre 2008 e 2010. Nega, porém, que tenha deixado de observar a evolução dos padrões de qualidade das empresas de energia por causa disso. Nenhum diretor da agência estadual quis conversar com a Folha sobre o trabalho do órgão nos últimos anos. A Arsesp foi criada no final de 2007 com o objetivo de fiscalizar as ações das empresas privatizadas pelo governo estadual anos antes, tanto no setor de energia elétrica quanto nos de fornecimentos de gás e saneamento.

Por e-mail, a agência disse que viveu um "período de transição" entre 2008 e 2010. No ano passado, informou a agência reguladora, foi feito um concurso público a fim de aumentar o quadro de 16 funcionários, responsáveis pela fiscalização de 12 companhias em São Paulo. Noventa novos postos foram criados e ainda estão em fase de ocupação, segundo a agência. A Arsesp também começou a funcionar em sede nova. "Agora, vai ocorrer um maior equilíbrio entre receitas e despesas", afirmou a direção da agência estadual, por meio da nota oficial. O orçamento da Arsesp é formado por repasses anuais do Estado, convênios com a União e taxas pagas pelas empresas fiscalizadas. Sobre os recursos federais, a agência afirmou na nota que "todos os recursos transferidos pela Aneel [agência reguladora nacional de energia] foram usados na fiscalização dos serviços de energia, observando a evolução dos padrões de segurança, regularidade, continuidade e qualidade do fornecimento e atendimento ao usuário". A AES Eletropaulo, uma das empresas fiscalizadas pela agência estadual e alvo de críticas do governo no mês passado, anunciou ontem um investimento extra em tecnologia e material humano de cerca de R\$ 120 milhões em dois anos.

VEÍCULOS ELÉTRICOS

Corrida por mais rendimento

Fonte: Ambiente Energia (11/07/11)

O Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec) elaborou para o Comitê Técnico do Projeto Veículo Elétrico (VE) um estudo sobre as principais pesquisas desenvolvidas mundialmente no setor de baterias e acumuladores de energia. A intenção é transformar o comparativo em um projeto que aponte soluções para a produção nacional desse tipo de componente do carro elétrico. Nacionalizar todas as peças é uma das metas do Projeto VE, que foi criado em 2006 pela Itaipu e a empresa KWO, controladora de nove usinas hidrelétricas na Suíça. Ao longo dos últimos cinco anos, o projeto agregou diversos parceiros, entre eles a Copel, o que permitiu a inclusão do Lactec no desenvolvimento dos postos de reabastecimento elétrico (eletropostos) e de tecnologia para carregamento de baterias. Na reunião do Comitê Técnico realizada nesta quarta-feira (6), a Divisão de Materiais Inorgânicos do Lactec apresentou o estudo que compara os diferentes tipos de bateria existentes no mercado e também as pesquisas sobre novas tecnologias. Segundo o engenheiro e pesquisador Juliano de Andrade, existe uma demanda pelo estudo de tecnologias que garantam melhor rendimento e durabilidade das baterias usadas em carros elétricos.

De acordo com Patrício Impinnisi, pesquisador do laboratório de pilhas e baterias do Lactec, o instituto tem interesse em iniciar testes em baterias para o Projeto VE. "A apresentação desse estudo preliminar pode ser o início de um projeto de maior amplitude", afirma. O carro elétrico desenvolvido no Brasil utiliza uma bateria do tipo Zebra (Zero Emission Battery Research Activity), de tecnologia suíça.

O coordenador do Projeto VE, Celso Novais, diz que as pesquisas científicas têm papel estratégico no desenvolvimento do veículo elétrico brasileiro. "O Lactec, como detentor de conhecimento técnico, reforça as ações necessárias para que o Brasil se destaque neste segmento, principalmente no que diz respeito ao abastecimento das baterias", afirma. O instituto foi o responsável pela criação do eletroposto, equipamento instalado em locais estratégicos para garantir o recarregamento das baterias do veículo elétrico.

Estudos – O Comitê Técnico do Projeto VE se reúne a cada três meses. Nesta semana, a reunião foi realizada em Curitiba, no Salão das Araucárias, no Lactec. Representantes das entidades presentes fizeram apresentações sobre o andamento de diversos subprojetos e propostas de novos estudos. Uma delas envolve a Petrobras e o Lactec. Segundo o engenheiro Paulo Isabel Reis, da Gerência de Energia e Gás Química da Petrobras, a parceria será um projeto de pesquisa e desenvolvimento (P&D) coordenado por Itaipu e com participação da Petrobras. "Queremos encontrar [alternativas](#) ao eletroposto e desenvolveremos estudos nesse sentido", diz. No balanço das atividades realizadas no último trimestre, a coordenação do projeto destacou o início da circulação de um carro elétrico em Fernando de Noronha (PE). Essa é a primeira ilha do Brasil a contar com um eletroposto para abastecimento do veículo

elétrico. (As informações são da Agência de Notícias do Paraná).

ENERGIA EÓLICA

Abeeólica vê preço em queda, e diz que especialistas já falam em parques por R\$110/MWh no leilão

Fonte: Jornal da Energia (08/07/11)
Por Paulo Silva Junior

Estimar o preço da tarifa de energia em leilões que envolvem usinas eólicas não tem sido aposta das mais simples. Entra e sai certame, agentes deixam o prédio da licitação surpresos pelos patamares cada vez mais baixos atingidos pela fonte, que negociou energia a uma média de R\$133 por MWh no ano passado. Mas, se depender da sinalização do diretor da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), Pedro Cavalcanti, os valores praticados no mês que vem podem ir novamente na contramão da expectativa de muitos players do setor. [Leia mais](#)

INVESTIMENTO 1

Países emergentes lideram investimentos em energias verdes

Fonte: Portal Exame (08/07/11)

Os países em desenvolvimento se tornaram em 2010 os maiores investidores em projetos de energias verdes em grande escala graças à entrada da África e do Oriente Médio e ao constante progresso deste setor na China e na América Latina, informa a ONU. Os investimentos mundiais em energias renováveis totalizaram ano passado 211 bilhões de dólares, o que representa um aumento de 32% na comparação com os 160 bilhões investidos em 2009, destaca o relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). [Leia mais](#)

INVESTIMENTO 2

Energia em expansão

Fonte: Revista Renergy Brasil (Jun/2011)
Por Paola Vasconcelos

Apesar de ainda não superar China e Estados Unidos em termos absolutos, o Brasil tem sido considerado a 'bola da vez' em termos de investimentos. Principalmente na área de energia renovável. Ainda em processo para consolidar o marco regulatório dessas atividades, o governo brasileiro vem incentivando as fontes alternativas e vem utilizando esse fato como um case de marketing institucional do País no cenário internacional. Consultorias de mercado, assessorias jurídicas, investidores e dirigentes de empresas falam sobre expectativas de negócios, riscos a serem monitorados e modelos a serem desenvolvidos para garantir a consolidação no setor e o retorno esperado. [Leia mais](#)

ALTERNATIVA

Eletrobras Amazonas Energia inaugura miniusinas fotovoltaicas

Fonte: Portal Infoenergia (11/07/11)

Quatro das 12 miniusinas fotovoltaicas em comunidades isoladas da Amazônia que a Eletrobras Amazonas Energia instalou foram inauguradas em cerimônia simbólica realizada na comunidade de Sobrados, no município de Novo Airão (AM), distante 115

quilômetros de Manaus. As outras oito usinas estão previstas para entrar em funcionamento já na próxima semana. Foram investidos R\$ 6,6 milhões para beneficiar 222 famílias, de 12 comunidades em seis municípios. O projeto está incluído no Programa Luz para Todos, do governo federal. A energia gerada pela luz solar será distribuída por minirredes. Além da tecnologia limpa e renovável, o projeto tem ainda uma característica pioneira: é o primeiro a receber a autorização da Aneel para usar o sistema de pré-pagamento da energia. Os medidores de energia, inclusive, já estão sendo instalados e devem entrar em funcionamento até o fim de julho. [Leia mais](#)

UNIVERSALIZAÇÃO

Publicado decreto que prorroga Programa Luz para Todos até 2014

Fonte: **Jornal O Globo** (11/07/11)

Decreto publicado nesta segunda-feira no Diário Oficial da União prorroga o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica Luz para Todos para o período de 2011 a 2014. O programa se destina a levar energia elétrica à parcela da população do meio rural sem acesso a esse serviço. Lançado em 2003, o programa era para ter sido extinto em 2010, mas decreto publicado em outubro prorrogou o prazo de execução até 31 de dezembro de 2011 para obras contratadas até 30 de outubro de 2010. Até agora, 13,6 milhões de pessoas foram atendidas. A região mais beneficiada é a Nordeste (6,7 milhões de beneficiários). São beneficiários também as pessoas atendidas pelo Programa Territórios da Cidadania ou pelo Plano Brasil Sem Miséria. Além desses beneficiários, serão atendidos pelo Luz para Todos os projetos de eletrificação em assentamentos rurais, comunidades indígenas, quilombolas e outras comunidades localizadas em reservas extrativistas. O Luz para Todos é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e operacionalizado com a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) e das empresas de seu grupo empresarial.

Caso deseje não receber mais o Informativo Eletrônico do NIPE, favor responder este e-mail solicitando a retirada do seu (s) endereço (s) de E-mail (s).

